

VISITA DE MINISTRO

Contorno vai ter 18,9 quilômetros sem semáforo

O ministro dos Transportes autorizou o início das obras da via que vai ligar a BR-101 à Rodovia do Contorno, na Serra

Dayane Freitas
Samantha Dias

Foi autorizado o início das obras do Contorno do Mestre Álvaro, que vai ter 18,9 quilômetros, ligando a BR-101 à Rodovia do Contorno, na Serra, sem nenhum semáforo em toda a sua extensão.

A cerimônia da assinatura da ordem de serviço foi realizada ontem, em Vitória, com a presença do ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella Lessa; do governador do Estado, Paulo Hartung; do diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), Valter Casimiro Silveira; de senadores; deputados federais e estaduais.

O trecho vai ligar o KM 249 da BR-101, próximo ao posto da Polícia Federal, ao KM 275 da Rodovia do Contorno, no entorno do Condomínio Alphaville, reduzindo assim em 12 quilômetros o trajeto entre os municípios da Serra e de Cariacica.

Serão construídos sete viadutos, sendo um em cada extremidade e



PERSPECTIVA de trecho do Contorno do Mestre Álvaro, na Serra, que vai contar com sete viadutos

os demais em pontos ao longo da via, para retorno e acesso a localidades próximas. Um dos viadutos ficará sobre a linha férrea Vitória-Minas. Também vão ter 40 passagens de fauna.

O ministro disse que o governo federal tem compromisso com o Estado e com as obras da rodovia e do Porto de Vitória, que são prioridades para o País.

“Temos de integrar tudo para

melhorar o tráfego”.

Segundo o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER-ES), Halpher Luiggi, não haverá nenhum semáforo no trecho. “Essa obra vai criar um novo vetor de desenvolvimento para a Grande Vitória e para o Estado. Além disso, vai reduzir a distância, o tempo e o custo do transporte”, disse.

Ele acrescentou, também, que já estão previstas linhas de ônibus que vão passar pela nova rodovia. “O tráfego na região de Carapina já chegou ao seu limite”.

O governador do Estado, Paulo Hartung, disse que a obra traz outra realidade de mobilidade urbana, o que “dá muita alegria”.

O diretor-geral do Dnit ressaltou que o governo do Estado já tem R\$ 38 milhões dos R\$ 290 milhões previstos para a obra, e que trabalhadores da região vão ser priorizados como mão de obra.

RODRIGO GAVINI/AT

MAURÍCIO QUINTELLA LESSA, ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil: “Temos de integrar tudo para melhorar o tráfego”

Oito mil caminhões a menos

A construção da rodovia do Contorno do Mestre Álvaro vai desafogar o tráfego na BR-101 e tirar cerca de oito mil caminhões do trecho, um dos mais perigosos do País.

Segundo relatório do Instituto Econômico de Pesquisas Aplicadas (Ipea), em parceria com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), com informações do número de acidentes graves em 2014, o trecho mais perigoso da BR-101 no Brasil liga os quilômetros 260 a 270, entre o Pavilhão de Carapina e o bairro Nova Carapina, na Serra.

Segundo a PRF, somente neste ano, até o dia 6 de maio, foram re-

gistrados 592 acidentes, com 23 mortes. No ano passado, foram 2.658 acidentes, com 81 vítimas fatais.

O Contorno do Mestre Álvaro vai criar uma alternativa de caminho entre os quilômetros 249 e 275 da BR-101, justamente o trecho com alto registro de acidentes.

Segundo o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER-ES), Halpher Luiggi, a obra vai retirar da BR-101 cerca de 15 mil carros por dia, dos quais oito mil são caminhões.

“O Contorno do Mestre Álvaro

vai desafogar o tráfego, garantindo mais segurança. Também vai garantir mais trafegabilidade, o que vai trazer reflexos para a economia, pois tráfego mais rápido impacta no custo do frete, da logística, por exemplo”, disse o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella Lessa, que ressaltou, também, os benefícios de facilidade de acesso ao Porto de Vitória.

“A obra também vai beneficiar quem vem do Norte do Estado para a Grande Vitória e criar terrenos para instalação de parques fabris”, acrescentou Luiggi.

Demora faz autoridades desistirem de esperar

Previsto para as 9h30 em Vitória, o voo do ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella — que veio ao Estado ontem para conhecer o equipamento que concluirá a dragagem e derrocagem do Porto de Vitória —, só chegou por volta das 11 horas à capital. Com isso, ele só esteve no Porto de Vitória às 11h30.

Quintella veio em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e o motivo do atraso não foi revelado.

Algumas autoridades que aguardavam a chegada do ministro no Porto de Vitória até desistiram de esperar diante da demora.

Ao chegar, Quintella conheceu a draga Novadragamar-Etermar, que vai realizar o serviço de dragagem e derrocagem.

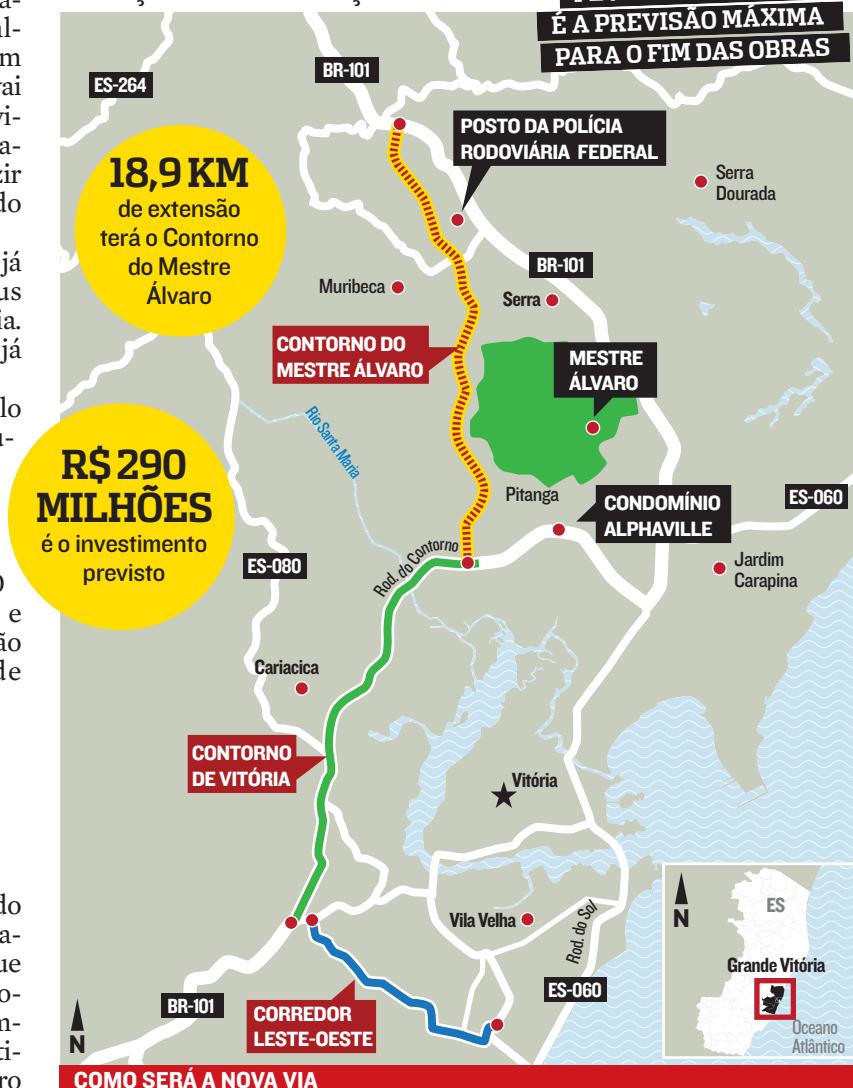
Ele entrou na embarcação com o governador Paulo Hartung; o vice-governador, César Colnago; os senadores Rose de Freitas e Magno Malta; o presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Luiz Cláudio Santana Montenegro; entre outras autoridades.

Depois, seguiu de lancha para o Cais de Atalaia, Vila Velha, onde visitou obras. À tarde, assinou ordem de serviço do Contorno do Mestre Álvaro, no Palácio Anchieta.

Contorno

Alterações com a execução das obras

FEVEREIRO DE 2019
É A PREVISÃO MÁXIMA
PARA O FIM DAS OBRAS



PISTA

A via terá quatro faixas, duas em cada sentido.

PONTES

Serão construídas pontes em três pontos, além de 40 passagens de fauna (espécie de túnel sob a pista para

animais passarem).

VIADUTOS

Sete viadutos serão construídos: um na entrada para a nova via, na BR-101; outro para a saída, dando acesso à Rodovia do Contorno, e outros cinco distribuídos em três locais.

Fonte: Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER-ES).